

BITTENCOURT FILHO, LW; SILVA, LBAP; CRUZ, LCCD; SOUZA, ND; SANTOS, CA; CARMO, MGF. 2024. Produção de brócolis americano precoce sob diferentes espaçamentos na Baixada Fluminense In: 231 CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Produção de brócolis americano precoce sob diferentes espaçamentos na Baixada Fluminense

Laércio Washington Bittencourt Filho^{1*}; Luiza Butruce Aleluia P da Silva¹; Laura Carine C D Cruz¹; Nicole Dory de Souza¹; Carlos Antonio dos Santos²; Margarida Goréte F do Carmo¹

¹UFRRJ – Instituto de Agronomia, CEP: 23897-000, Seropédica – RJ, Brasil; laerciwbf@gmail.com; luiza_butruce@hotmail.com; la.carine@hotmail.com; nicolesouza1361@gmail.com; gorete.carmo1@gmail.com; ²IFPR – Câmpus de União da Vitória, CEP: 84603-264, União da Vitória – PR, Brasil; carlosantoniokds@gmail.com

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

A região da Baixada Fluminense (RJ) se mostra promissora para a produção de brócolis americano, devido à proximidade de grande mercado consumidor. Esta produção, no entanto, requer a validação de cultivares adaptadas e de práticas de manejo para otimização da produção. O presente trabalho teve como objetivo avaliar diferentes espaçamentos entre plantas e o seu efeito sobre o desenvolvimento e a produtividade da cultivar precoce Festival. Realizou-se o ensaio em condições de campo em Seropédica, RJ, no período de junho a julho de 2023. Adotou-se o espaçamento de 0,6 m entre linhas e testaram-se os seguintes espaçamentos entre plantas em cada linha: 0,3; 0,4; 0,5; 0,6 e 0,7 m. Foi realizada colheita única aos 57 dias após o transplântio (DAT). Avaliou-se a massa fresca da inflorescência (MFI) e foi estimada a produtividade (PE). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e análise de regressão linear ($p \leq 0,05$). A produção de brócolis precoce na região foi viável e com efeitos estatisticamente significativos dos espaçamentos na MFI e PE. No menor espaçamento entre plantas, 0,3 m, observou-se maior produtividade ($1.017,93 \text{ g m}^{-2}$), no entanto, com menor massa ($183,23 \text{ g}$) das inflorescências. No maior espaçamento entre plantas, 0,7 m, observou-se maior massa de inflorescência ($294,40 \text{ g}$), porém menor produtividade ($700,95 \text{ g m}^{-2}$). Conclui-se que a cultivar precoce Festival pode ser adensada nas condições e época estudada e com obtenção de inflorescências com valor comercial, a depender do mercado de destino.

PALAVRAS-CHAVE: *Brassica oleracea* var. *italica*, densidade populacional.

AGRADECIMENTOS

FAPERJ, CNPq.